

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXII | N.º 1709 | 29 de setembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



TOLDOS VERTICAIS publinês
Publicidade e Design, Lda.
☎ 272 321 784

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**AS BOAS MEMÓRIAS,
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**
CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Distrito fica mais rosa

› págs. 7, 8, 9, 10, 11 e 12



EDUCAÇÃO

Politécnico e UBI
já têm 2.947
novos alunos

› págs. 6 e 16

IDANHA-A-NOVA

Ajidanha leva
festival de teatro
a terras raianas

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Bloggers
Espanhóis dão
a conhecer
o Concelho

› pág. 13

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalistas dos meios regionais têm encontro na Covilhã

› pág. 13

JRA **Jerónimo Reis & Afonso, Lda.**
CONSTRUTORA

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Morreu o Tonho do Beirão



Esteves, 84 anos, proprietário do icónico Café Beirão, em Castelo Branco, deixou a cidade mais nostálgica.

Natural de São Miguel D'Acha, bastante jovem veio para a capital da Beira Baixa, onde exerceu a sua atividade na indústria hoteleira, nomeadamente no seu eterno *Beirão*, ou não fosse ele um beirão rijo e moreno que ao longo da sua vida defendeu as suas raízes com enorme paixão.

Carinhosamente tratado por *Tonho do Beirão*, desaparece uma das figuras mais acarinhadas por todos aqueles que o conheciam.

José Manuel Alves

Homem muito conhecido e estimado na comunidade Alcabastrense pelas suas qualidades humanas e profissionais, o falecimento de António Lopo

EDUCAÇÃO

Politécnico já tem 1.700 estudantes colocados

Terminada a primeira fase de colocações, o realce vai para o facto que 86 por cento tinham o Politécnico como primeira opção

Concluída a primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) foram colocados nas licenciaturas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) 638 novos estudantes (CNA e Concurso Local de Acesso da Escola Superior de Artes Aplicadas), com o Politécnico a sublinhar que "86 por cento dos estudantes foram colocados na primeira opção, o que é demonstrativo da vontade dos estudantes em ingressarem no Politécnico de Castelo Branco. A instituição aguarda agora pela segunda fase do CNA, habitual-



O Politécnico aguarda agora pela segunda fase do CNA

mente generosa para o IPCB".

O Politécnico refere também que "aos 638 estudantes acrescentam-se mais de 500 novos estudantes colocados nas licenciaturas do Politécnico através dos concursos especiais, como é o caso do maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudante internacional,

titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados. Está assim assegurado o funcionamento do primeiro ano de todas as licenciaturas do IPCB, sendo que a grande maioria terá ocupação plena de vagas".

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), o Politécnico já conta com 210 estudantes colocados na primeira fase, distribuídos por 11

CTeSP, aguardando-se pelos resultados da segunda fase.

Aos números mencionados há ainda a somar 242 estudantes matriculados nos mestrados do Politécnico, estando a decorrer a segunda fase de candidaturas.

Já em relação às pós-graduações com funcionamento na modalidade de ensino à distância, o Politécnico contou, para o ano letivo 2021/2022, com 111 candidatos.

INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: A Voz do Cigano - "Zé Espanhol" O Cigano Popular

Há cerca de 40 anos, "Zé Espanhol" era um cigano muito popular entre o concelho de Castelo Branco e Idanha a Nova, principalmente nas localidades de Monforte da Beira, Malpica do Tejo, Lentisciais, Rosmaninhal e aldeias anexas, Cegonhas, Couto do Correias e Soalheiras.

Toda a gente conhecia o "Zé Espanhol" e no início da primavera esperavam ansiosamente por ele para tosquiarem os burros e mulas e fazer algum negócio de animais.

Os nossos ancestrais recorriam ao recurso do arado e charrua para cultivar as suas terras e como meio de transporte, sendo que para isso, precisavam de animais, tal como uma parrelha de machos burros, mulas ou bois.

No início da primavera os burros e machos precisavam de ser tosquiados e por essa altura, o "Zé Espanhol" iniciava a sua visita às vilas e aldeias à procura de quem precisasse de tosquiarem os animais.

Quando chegava às aldeias, a mensagem espalhava-se e as pessoas traziam-lhe os animais para que ele os tosquiasse. A afluência era tanta que se chegavam a reunir um número considerável de pessoas que aguardavam a sua vez e nesse intervalo de espera ainda se faziam alguns negócios e trocas de animais.

"Zé Espanhol" era reconhecido como um homem sério e que não enganava ninguém. Conhecia todas as pessoas das várias vilas e aldeias pelo próprio nome e por este motivo havia uma grande confiança e facilidade em fazer negócio.

Na arte da tosquia, tinha um corte diferente para machos ou burros, sendo que nos machos fazia desenhos com ramagens nas coxas, nádegas e nalguns também na fronte, peçoço e crina. Também ao nível dos cascos, era ele quem ferrava os animais e fazia a manutenção dos mesmos.

Também na saúde dos cavalos, "Zé Espanhol" tinha conhecimento, sobretudo em como curar a chamada "boca escaldada", que se tratava de uma infeção muito comum nos cavalos, derivada dos animais passarem todo o inverno a comer palha seca e por esse motivo surgir na boca do animal uma bolha. Essa bolha era picada com o pingo de uma fivela e depois lavada com vinagre, sendo que após este procedimento, por norma o animal começava a comer sem nenhum problema.

Todos estes motivos faziam com que "Zé Espanhol" fosse um cigano muito popular e bem-vindo em todas as localidades, sendo muito apreciada a sua companhia.

Além disso, era partidário, solidário e humilde, motivo pelo qual nunca viajava sozinho. Nesta caravana de ciganos, se algum deles conseguisse trabalho, em troca de alguns alimentos, os mesmos eram repartidos por todos os membros do grupo.

Era também um homem de razões conhecido como "patriarca", pois sempre que tivesse que "dar" uma razão ou "le", tentava fazer com que ambas as partes ficassem bem, ou seja, o menos prejudicadas possível, o que não era muito usual na figura de um patriarca, que era suposto ver o lado certo e o lado errado.

"Zé Espanhol" era um homem de muita humanidade e popularidade, não havendo festa ou casamento em que não fosse convidado, pois era ele que organizava, controlava e alegrava as festas. E até mesmo quando os ânimos se exaltavam, lá estava o "Zé Espanhol" para atirar um balde de água fria para tudo correr bem.

"Joaquim Rosendo, Mediador Municipal e Intercultural"

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

ETEPA inicia ano escolar

A Escola Tecnológica e Profissional Alcabastrense (ETEPA) iniciou o ano letivo 2021/2022, dia 15 de setembro, com a presença de alunos, docentes e colaboradores não docentes.

Devido à manutenção da conjuntura de controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar, os alunos foram acolhidos em pequenos grupos, organizados por turma, tendo recebido da parte da Direção e da Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade todas as informações sobre o funcionamento da Escola, bem como dos materiais e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem.

A ETEPA adianta também que este ano realizou "um significativo investimento na des-



materialização dos procedimentos administrativos e na digitalização pedagógica da Escola, bem como na reorganização dos diferentes espaços, no sentido de procurar uma melhoria contínua, designadamente quanto aos planos de circulação e registo da informação. Utilizando todas as metodologias e técnicas disponíveis e aplicáveis nos dife-

rentes tipos de ensino, o corpo docente e não docente da ETEPA trabalha diariamente com o intuito de fortalecer a coesão de todos os membros da comunidade educativa, tendo como meta a formação de cidadãos para o Século XXI, já que se quer projetar como uma escola de referência no ensino profissional".

Recorde-se que a ETEPA

ocupou, no passado ano letivo, o primeiro lugar do *ranking* das escolas com cursos profissionais no Concelho de Castelo Branco, sendo também a primeira do Distrito de Castelo Branco, entre as escolas profissionais privadas.

A nível nacional, entre as 680 escolas com Ensino Profissional, públicas e privadas, a ETEPA ocupa a posição 160.

Este ano letivo, a ETEPA cresceu, uma vez mais, em número de alunos e de turmas, e oferece formação em cursos nas áreas de Informática, como Operador de Informática e Gestão de Equipamentos Informáticos; em Artes Gráficas, em Animadores Socioculturais e em Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Castelo Branco recebe Festival Internacional de Clarinete

Castelo Branco acolhe, entre a próxima sexta-feira, 1 de outubro, e domingo, 3 de outubro, o Festival Internacional de Clarinete.

O programa começa na pró-

xima sexta-feira, 1 de outubro, Dia Internacional da Música, com o espetáculo com a *big band* Les Bons Becs, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

Sábado, 2 de outubro, a partir das 21h30, o palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco recebe um concerto de gala, com a Banda Sinfónica da Associação Recreativa e Musical Ami-

gos da Branca (ARMAB).

Domingo, 3 de outubro, a partir das 18 horas, na Fabrica da Criatividade, sub a Orquestra de Clarinetes atua a direção de António Saiote.